SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 18 de junho de 2015 nº 363

Usiminas alega dificuldades. Mas briga pelo poder é grande

A Usiminas tem trabalhado o psicológico dos trabalhadores com o objetivo de retirar direitos. Para isso, justifica dificuldades financeiras alegando produção reduzida e pouca demanda do mercado. Não é o que diz os balanços publicados pela empresa.

Perguntar não ofende: Se a empresa está tão mal e tem problemas de ordem econômica, por que continua a briga pelo poder entre os principais acionistas? Isso sim causa prejuízos de bilhões em poucos dias. Outra pergunta: o que os trabalhadores tem à ver com isso para pagar essa conta?

Estranho: Se o negócio tá ruim, por que tanta briga?

Chega de enrolação!

Nossa pauta foi entregue no dia 10 de março (há mais de tres meses). A empresa agendou 07(sete) reuniões. Os encontros ocorreram. Porém, negociação não! As provocações feitas pela empresa com o nome de proposta, foram rejeitadas em mesa.

Na atividade realizada na última sexta-feira (12), os trabalhadores foram informados do andamento da campanha salarial e a recusa do Sindicato em relação às provocações (propostas), além das medidas que seriam adotadas como assembleia para aprovar Estado de Greve, abertura de prazo para retomada das negociações ou, em caso de negativa da empresa, impetrar dissídio coletivo.

Acontece que na tarde de terça-feira (16), a empresa agendou reuniões para o dia 22 (segunda-feira). A primeira, que ocorre das 12h às 14h, com o objetivo de discutir as dificuldades por ela alegada. Das 14h às 17h, a reunião tratará da renovação do Acordo Coletivo (negociação).

Estamos deixando bem claro que em hipótese alguma vamos misturar as coisas. As discussões para renovação do Acordo serão exclusivas e devem ter um desfecho o mais rápido possível. Ou então cumpriremos o informado nos ônibus no dia 12. Já a outra questão é algo que diz respeito a empresa e, portanto, e ela quem tem que apresentar algo que mereça a apreciação dos trabalhadores.

Não será discutido nada que retire direitos dos trabalhadores ou que sirva de acumulo de recursos para pagar a rescisão dos próprios trabalhadores.

Usiminas cerceia direito dos trabalhadores à informação

A atividade da última sexta-feira (12), fez com que a Usiminas, mais uma vez, mostrasse a sua cara. A primeira reação da empresa, segundo informações, foi proibir os motoristas de abrir a porta dos coletivos para a diretoria ter acesso e, também, dos trabalhadores de descerem. Ou seja, quis cercear o direito dos trabalhadores à informação. Será que a empresa imagina que, se decidirmos nos manifestar, os ônibus vão entrar? Esta é bem a cara da "democracia" praticada pela Usiminas: impedir os trabalhadores de serem informados.

CALA BOCA
AQUI NÃO!

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Já avisamos: o abaixo-assinado não tem validade

A Usiminas está desde a semana passada, através das chefias, obrigando os trabalhadores a assinarem um abaixo-assinado feito pelos gerentes e a direção da empresa. Fizeram isso aqui e também em Ipatinga(MG).

Já avisamos a direção da Usiminas que o abaixo-assinado patrocinado pela chefia não tem validade e que não vamos aceitar nenhuma proposta de redução de salários.

O Sindicato está na luta em defesa dos direitos de toda a categoria. A Usiminas quer mesmo é demitir e exigir de quem fica que trabalhe dobrado e tenha o salário reduzido.

É isso que querem os patrões: reduzir salário e direitos e continuar a demitir

Vejam o exemplo da Volks, montadora que desde meados da década de 90 tem realizado acordos que garantiram para empresa colocar o banco de horas, reduzir os salários, usar lay-off que é a suspensão dos contratos de trabalho, ou seja, atacou de todas as formas os direitos dos trabalhadores dizendo que isso era para evitar as demissões.

E o que fez a Volks depois de cada acordo assinado? Continuou a demitir. Em 1998 o número de trabalhadores era de 23 mil e depois de todos esses acordos, hoje são apenas 8.370 trabalhadores.

Nossa luta é pela redução da jornada, sem redução dos salários. Em direito não se mexe.

Sindicato e Usiminas Mecânica iniciam negociação

A Usiminas Mecânica - Usimec, que se mantinha em silêncio, enfim agendou reunião que foi realizada na última terça-feira, dia 16. Na oportunidade o representante da empresa alegou dificuldades informando que estão com a produção parada e hoje mantém apenas a reforma dos vagões que, segundo o mesmo, é um *recall*, ou seja, não entra recursos.

No entanto, se mostrou interessado em buscar um acordo e avaliar a proposta da diretoria pela manutenção de todas as cláusulas sociais e a apresentação de uma proposta econômica hoje (18).

Qualquer novidade será encaminhada à todos os interessados.

Curso de Cipeiro no Sindicato

Estão abertas as inscrições para o Curso de Cipeiro no Sindicato. Os interessados devem se dirigir à entidade, na av. Ana Costa, 55, em Santos. O curso acontece no dia 04 de julho (sábado), das 9h às 17h. Os concluintes terão direito a certificado de participação.

Reajustes pela área

Vetor (limpeza)
9,5% FECHADO

GR (alimentação)
9% FECHADO

E aí Usiminas, vai continuar provocando os trabalhadores?

Especial

Justiça decreta: quem não contribui com o sindicato, não tem direito aos benefícios do acordo

A decisão foi do juiz Eduardo Rockenbach Pires, da 30ª Vara do Trabalho de São Paulo. Ao julgar o caso de um trabalhador que se recusava a contribuir com o sindicato, o magistrado decretou que o trabalhador não tivesse direito de receber os benefícios previsto no acordo coletivo, e ainda afirmou: "*O trabalhador sustentou não ser sindicalizado e, por isso, negou-se a contribuir para a entidade sindical. A despeito disso, não menos certo é que as entidades sindicais devem ser valorizadas e precisam da participação dos trabalhadores da categoria (inclusive financeira), a fim de se manterem fortes e aptas a defenderem os interesses comuns*", defendeu o juiz. A sentença proferida é referente ao processo nº 01619-2009-030-00-9, item 6.

Em outras palavras: o juiz disse ser justo que o autor não se beneficie das vantagens negociadas pelo sindicato a favor da categoria, já que o mesmo se recusa a contrinuir com a entidade.

O reconhecimento da Justiça do Trabalho sobre a importância da manutenção dos sindicatos para a luta das categorias que representam, fortalece o movimento sindical, já que a estratégia para enfraquecimento das entidades tem sido a política de não contribuição. Assim como as empresas cobram pela prestação de serviços, o trabalhador recebe para se sustentar. Com os sindicatos é a mesma coisa. Como representam os trabalhadores garantindo e conquistando direitos que são negociados todos os anos com os patrões, os trabalhadores precisam contribuir para a manutenção do mesmo.

Mil trabalhadores juntos têm mais força de negociar um aumento salarial decente do que um trabalhador sózinho.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br